

Meus queridos camaradas:

G-XI 51

47

Acho de receber a carta

em seu V.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Tem a gentileza de

manifestar o desejo de transformar

n'uma obra lirica, com musica, a

minha peça em 4 actos A Sivern.

Com muito prazer deu a V.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> o

entusiasticamente pedido, agradecendo-lhes m<sup>te</sup>.

publicado, o interesse afetuoso que a

meinha peça, lha mereceu. A título de

simples informação, devo dizer a V.<sup>as</sup> Se?

que a obra já foi representada em 24 de

ma, no Theatro Romá de Barcelona, pe-

la illustre artista m.<sup>te</sup> Assunção Cosato, em

versão (não sei se catalã se castelhana) do Sr.

Ribera y Rovira. Mas a autorização foi

em condições, refiro-me apenas a' peça, e

não a uma obra lúica extraída da peça.

Quanto a direitos do autor, não posso di-

zer a V.<sup>o</sup> Se.<sup>o</sup> do preço e de definitivo, por-

que ignoro a forma de pagamento e as con-

bellas respectivas ao género. Até agora, de  
vários jurgs representados em Sepauha (leã-  
tro declamado) resti metade dos direitos e  
a outra metade o traductor ou traductores. Ac-  
citem V<sup>as</sup> se? os cumprimentos e a expressã  
do maior reconhecimento e sympathia do seu  
Camara e ad<sup>ca</sup>.

Julio Dantas.

31, maio, 1925.

Meu illustre camarada:

Muito obrigado pela sua amavel carta, e pelas noticias que me da da marcha e exito da Severa. Simo-ramente lamenta o desgozo por que passou o nosso amigo Sr. Frederico No-tero. Pico-lhe que lhe transmitta os meus mais affectuosos cumprimentos. Por

este como segue registado e endereçado  
a V.ª M. alguns retratos meus, como mo-  
desta e grã recordação : dois, para V.ª  
S.ª, e os outros para sr.ª Selica Peixo  
Carrio, a quem beijo respeitosamente  
as mãos, e para os srs. Roussu, Na-  
varro e Roussell. Muito grão de fco,

Meu querido camarada, se quiser tá a família  
de mandar entregar as fotografias ás pessoas a  
quem as destino. Desculpe molestá'-lo. Sem-  
pre que puder, manda-me notícias. Fico-lhe  
muito grato por tudo o que me escreves. Os pro-  
cessos sempre se referiram -u tudo ao exiló e  
Severa em Madrid, com palavras de justa reza:

nhicimento e louvor para V.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> e para o frei

de Millan, a quem desejo o T<sup>o</sup> o coraço,

as palavras e para quem envio também

o meu respeito. — Gostei mudarem o título:

do de peça? Tire para o seu o mudarem,

peça Mourani e' o título a outra peça, por:

lingua de genre ligero. — Meil agradecimentos

e cumprimentos do seu commandante gen<sup>o</sup> e ad-

vidu,

Julio Dantas

Meus precadíssimos camaradas e amigos:

Vouho agradecer-lhes, exíma-  
mente sensibilizado, o seu telegrama, a  
sua carta de 28 de dezembro último, os re-  
cortes de jornais que tiveram a gentileza  
de enviar-me, — e, acima de tudo, o êxi-  
to notável que, mercê do talento e do

qualidades eminentes dos adaptadores e do maestro,  
obteve a nova versão musical de Severa. De-  
co a V.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> a grande fineza de serem, jun-  
to do glorioso maestro Millan, de M.<sup>mos</sup> Tana  
Bluro' e Mary Osaura e do pro. Sagi Barba,  
Vendrell e Anselmo Fernandes, a cujo admirável  
trabalho vejo nos jornais sugestivas referências, o  
interprete de expressão sincera e veemente do

meu reconhecimento. Estou muito grato a todos, e tenho esperança de poder abraçá-los quando a obra for cantada em Madrid. De todo o coração, — muito obrigado! Abraça-os a ambos, de longe, o seu admirador e grato amigo

Julio Danta

2/Jan.º/1925.

Meus privados camaradas pro. D. Frederi-

co Amaro e Guillermo Fernandez

Shaw:

Muito agradeço a V.<sup>as</sup> S.<sup>as</sup> a

offerã, tão amavel, da sua comedia li-

rica "Donna Francisquita", que e' uma obra

primeira no genero. Ficará na minha co-

leção do Teatro espanhol, entre as outras

no Brasil no Teatro contemporâneo do meu bello  
paiz, - tão cheio de luz, de vida, de pitores-  
co e de animação.

Quanto á adaptação da Sevra

ao Teatro musicaldo, que V.<sup>as</sup> S.<sup>as</sup> amavelmente se  
propõem fazer, Tomei em devida consideração

as razões por V.<sup>as</sup> S.<sup>as</sup> apresentadas acerca dos diri-

tos do autor. Parece-me - ter bem um certo:

ção intermédia: os direitos não divididos (no seu respec-  
ta ao liberto) entre o autor e o adaptador,  
a razão de 60 % para os adaptadores e 40 % pa-  
ra o autor. São válidos o acordo?

Fica entendido que a seguinte autô-  
grafia é relativa à transcrição de Sevira em zar-  
zuela ou comédia lírica, não autenticando se a  
representação da obra totalmente declamada, por que

isso irá suscitar justos reclamos por parte de alguns

ilustres escriptores espanhols, como o sr. Lopez-

Ayballo, a quem lei considero, e a quem não

ausentarei a versar o Sevira lendo em articulo

que a peça já fora representada em Barcelona em

versão do sr. Ribera y Rovira.

Acciões V.ºs de osuário affirmações e graças

cumprimentos do seu admirador e amigo

Julio Dantas.

12, Junho, 1925.

Meu prezado e illustre camarada:

De regresso de minha viagem, en-  
contro a tua carta. Agraceo-me a sa-  
tisfazer as solicitações que meicela me faz.  
Envio, recomendas, pelo correio, algu-  
mas colleções de fados em cédulas moder-  
nas. So' tenho interesse para V. S.<sup>as</sup> os

feitos por vão mercados com uma cruz a ca:

pis vermelho: fado R Severa, R Mourani,

No Anadia, Corinto, Nigomo e Choroado.

O mím vai ao no tempo, e muitos são mo

deuissimos, tirado a opinião e revisão. — Me:

meto Também o um romance A Severa, foi

to depois R pira. Omeo m nenhum valor tem;

mas suggest alguns episódios e figuras do tempo,  
e tem, na capa, a aquaria, varios tipos de pi-  
ca. Quanto a figuras, não posso curiar-  
las sem the convento. O melhor e' a espre-  
ja do teatro, onde for representada a peça,  
dirigida ao costumeiro que tem sempre visiti-  
do a Sevina, e que e' o proprio Manuel Cas-

Tello Branco, mestre a indumentaria no Courva-

ção do Livro, na dos Castanos. Sile dera' to

de as indicações, e encargar-se-ia, mesmo, de

visitar a peça, conferenciando, para separar, de

do o qual. ~~para~~. - Muito e affectuoso

em cumprimento do seu afeto e amor

seu,

Juiz de Paz

Agosto, 1922

8, Junho, 1926.

o/c. Rua Zumbi, 56,  
Linha.

Meu querido amigo:

Accuso a recepção de sua

estimada carta n. 1 do corrente e o

meu cheque de cento e vinte e quatro

reais, n'ella incluso, representativo

de minha parte na liquidação do pro-

dado a ver, dar-me o primeiro trino

em 1926, a 1244 como a discar a

gramofone da zangueira A Jovina. Muito

he agorico, meo illustre camara, a

ma Alameda aillucan. Fico sciencia

da noticia, meo uri a auctiliter de

enviar-lhe, acerca da proxima exposiçãõ e 2 vez

em Barcelona, no Olympia. Digo-lhe que

seja w a família e agradeci a illustra

çãõ de Millán e ao seu distincto colabora-

ção, de Federico Navarro, e meus mais

affeições e cumprimentos. Digo-lhe mais

pu v. l. lo seu campar, adhiere a:

uipo a l'uni e grai,

Guillem

Meu illustre camarada e amigo:

Agradeço muito a sua pre-  
zosa carta, agora recebida, e as noti-  
cias que me dá da moneta. É mui-  
to agradável para mim saber que a  
peça, a seu V. Ex.ª, é um illustre col-  
laborador e o notável maestro Millán

empresaram o livro do seu talento, comi-  
nem a mercar o interesse do publico e  
das empresas. A V.ª se<sup>ta</sup> fez isso e de-  
ve ; e em tanto viva satisfacão em o re-  
gular. Agradeci muito a figura e me  
mandaram noticias do movimento de obra.

Siguro por esta agria tanto nas provincias como em  
Madrid. Tanto V. H. me obsequiava transmitti-  
tudo ao sr. D. Federico Navarro e aos af-  
fectuosos cumprimentos, e dizendo ao mesmo  
sr. Millán seu, de toda o coração, desejo as  
mas melhoras. Com uma estima e respeito

cinco, cinco más cinco = seis años.

de.

Guillermo

25, April, 1928.